

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 47/2024 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 47

Monitoramento dos Acidentes por Animais Peçonhentos

ESPÍRITO SANTO: 6870

REGIONAL METROPOLITANA: 1733



760
Escorpião



151
Abelha



258
Outros



283
Aranha



279
Serpente

Phoneutria: 161

Loxosceles: 02

Latrodectus: 04

Outra Aranha: 112

Botrópico: 208

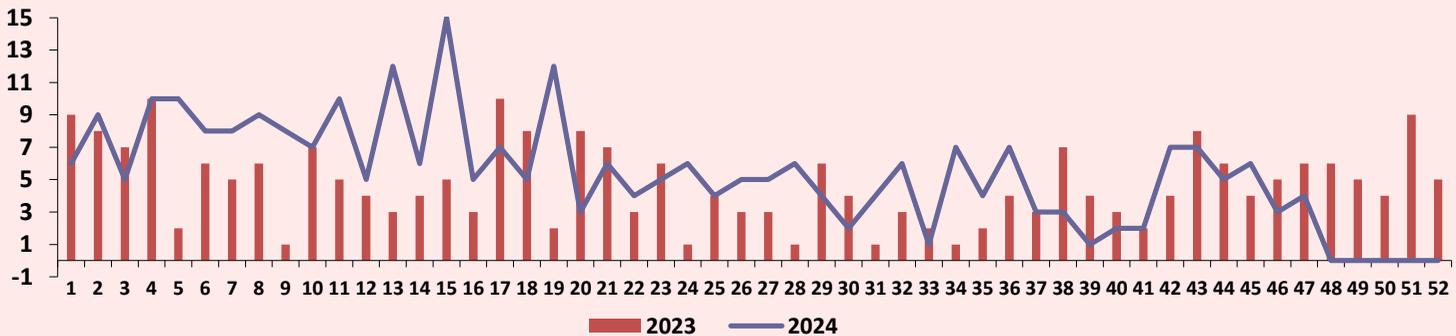
Crotálico: 00

Elapídico: 00

Laquético: 00

Não Peçonhenta: 66

Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente por Semana Epidemiológica (2023 - 2024)



Distribuição dos Casos de Acidentes por Escorpião por Semana Epidemiológica (2023 - 2024)



Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual

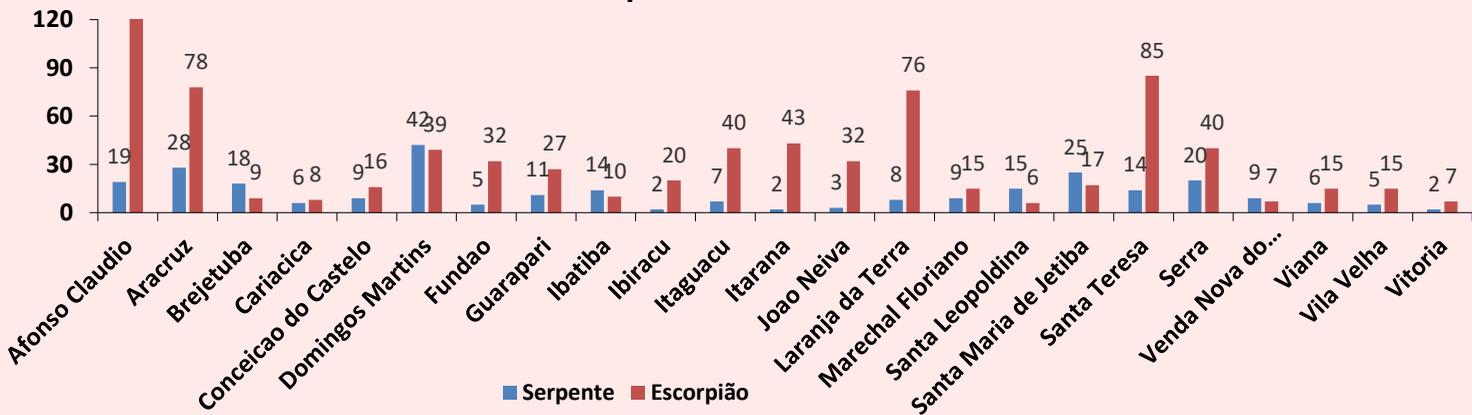


GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

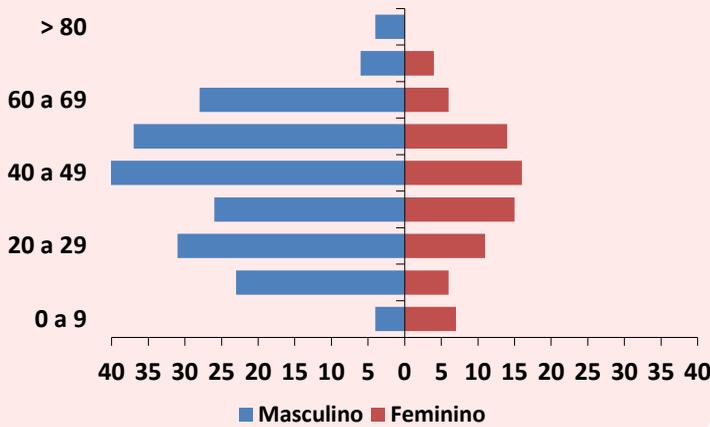


SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 47/2024 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 47

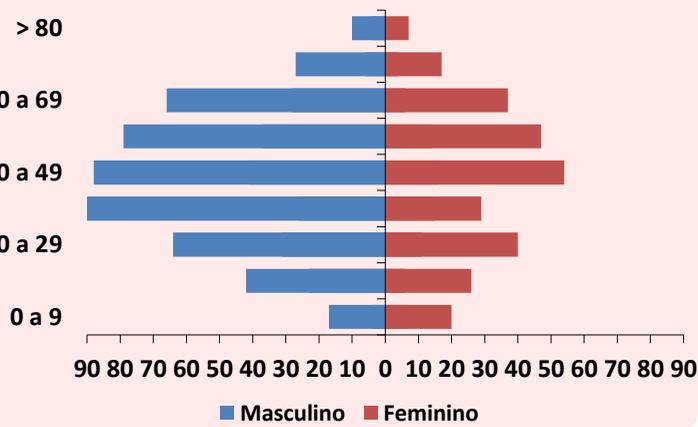
Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente e Escorpião segundo o Município de Ocorrência



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Serpente



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Escorpião



Acidente Relacionado ao Trabalho

Tipo de Animal	Ocupacional	%	Acidental	%	Ignorado	%	TOTAL
Serpente	137	49,1	137	49,1	5	1,8	279
Aranha	83	29,3	198	70,0	2	0,7	283
Escorpião	177	23,3	561	73,8	22	2,9	760
Lagarta	7	10,6	59	89,4	0	0,0	66
Abelha	19	12,6	128	84,8	4	2,6	151
Outros	24	12,5	163	84,9	5	2,6	192

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



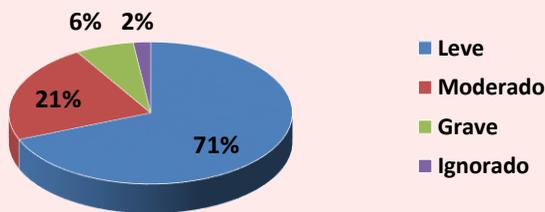
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Saúde



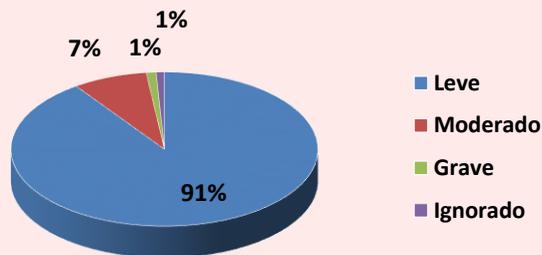
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 46/2024 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 46

Distribuição das Notificações segundo a Classificação do Caso

Serpente



Escorpião



Óbitos

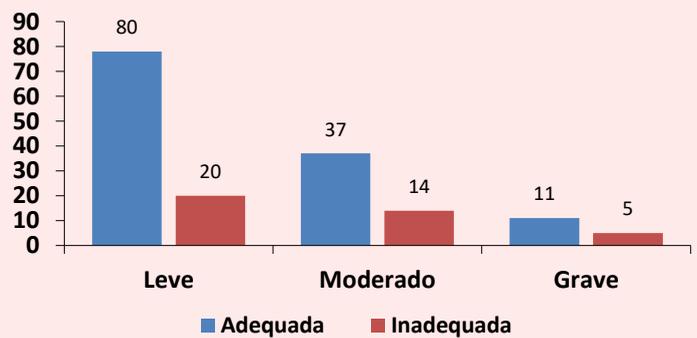


01 Óbito

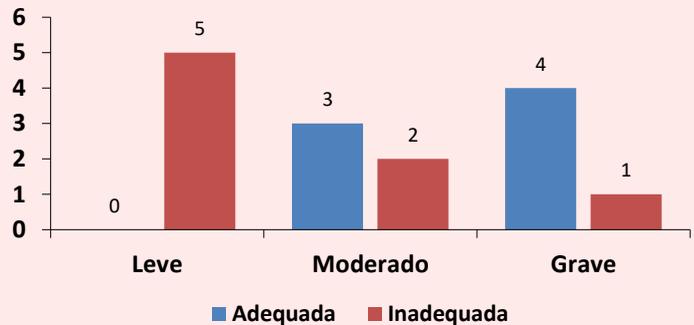
Serpente
Laranjeira da Terra

Avaliação de Uso de Soroterapia conforme Protocolo de Atendimento do Ministério da Saúde

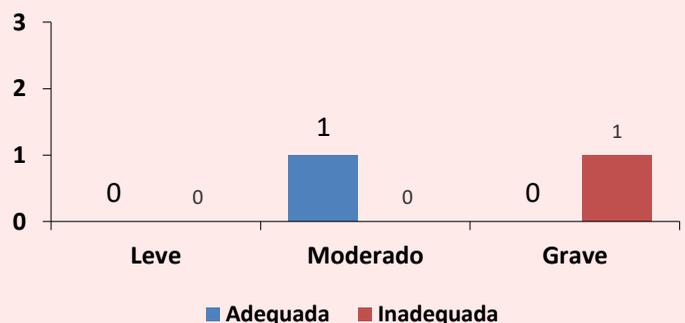
Acidente por *Bothrops*



Acidente por Escorpião



Acidente por *Phoneutria*



Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 47/2024 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 47

MONITORAMENTO QUANTO AO CONSUMO DE SOROS ANTIVENENOS

Total de Ampolas de Soros Antivenenos Utilizadas (SE 47):

00



Serpente

SAB
00

SABC
00

SABL
00

SAC
00

SAE
00



Escorpião

SAEs
00

SAAr
00



Aranha

SAAr
00

SALox
00



Lagarta

SALon
00

Total de Pessoas Atendidas:

00

CRIANÇA/ADOLESCENTE
(0 a 17 anos)



Sexo Masculino:
00

Sexo Feminino:
00

ADULTO
(18 a 59 anos)



Sexo Masculino:
00

Sexo Feminino:
00

IDOSO
(60 anos ou mais)



Sexo Masculino:
00

Sexo Feminino:
00

Legenda: SAB (antibotrópico) / SABC (antibotrópico crotálico) / SABL (antibotrópico laquético) / SAC (anticrotálico) / SAE (antielapídico) / SAEs (antiescorpiônico) / SAAr (antiaracnídico) / SALox (antilooscélico) / SALon (antilonômico).

IMPORTANTE:

O Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Espírito Santo (CIATox) é um serviço 24h de apoio aos profissionais de saúde e à população em geral em caso de acidentes com animais peçonhentos e intoxicações.

Em caso de acidente ligue para o CIATox pelo telefone 0800 283 9904.

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 47/2024 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 47

Escorpiões no ES

O escorpião amarelo é o mais comum no território capixaba. Apresenta patas amarelas, tronco escuro, uma mancha escura e serrilha no fim da cauda. Embora menos frequente, o escorpião marrom também é encontrado no Espírito Santo. Tem tronco marrom e patas amareladas com manchas escuras e cauda marrom avermelhada.

Como se prevenir:

- Não guardar lixo, entulhos e materiais de construção;
- Tampar buracos em paredes, assoalhos, forros e rodapés;
- Usar telas, vedantes ou sacos de areia em portas, janelas e ralos;
- Manter limpos os locais próximos das casas, jardins, quintais, paióis e celeiros;
- Combater insetos, principalmente baratas e cupins, que servem de alimento para os escorpiões;
- Preservar animais que se alimentam de escorpiões, como seriemas, corujas, sapos, lagartixas, galinhas, macacos e quatis;
- Limpar terrenos baldios;
- Usar calçados e luvas nas atividades de jardinagem;
- Ter cuidado ao calçar sapatos e vestir roupas.



O que fazer em caso de acidente:

Limpar o local com água e sabão e levar a vítima ao serviço de saúde mais próximo para avaliação médica. Pode ser feito compressas mornas e analgésicos para alívio da dor. A dor no local da picada, mesmo se for intensa ou irradiada, não tem indicação de soroterapia.

O Centro de Atendimento Toxicológico da Sesa (Toxcen) também pode ser acionado pela população em geral ou profissionais da saúde por meio do telefone 0800 283 99 04. A ligação é gratuita e serviço funciona 24 horas por dia.

CURIOSIDADE

☪ Cobras venenosas

→ São aquelas que representam risco de acidentes, pela picada, e cujo veneno ocasiona diversos sintomas. Podem conduzir à morte ☠ caso não haja tratamento específico adequado. É importante que o tratamento seja rápido e realizado por profissionais de saúde qualificados, em unidades de atendimento médico especializadas. ⚕

(Imagens: Arquivo/Instituto Vital Brazil)



Aranha-marrom é o nome dado a aranhas do gênero *Loxosceles*. Essa espécie é pequena, cerca de 1 a 3 cm de comprimento, possui corpo marrom, hábitos noturnos e é considerada pouco agressiva. Possuem um veneno poderoso, conhecido, principalmente, por seus efeitos necróticos. Um fato curioso é que, diferentemente das demais aranhas, elas possuem apenas seis olhos, os quais estão dispostos em três pares. Elas são encontradas em todo o território mundial e são bastante relevantes para a saúde pública. Em todo o mundo, são conhecidas 134 espécies de aranhas-marrons, sendo 18 delas observadas no Brasil. As aranhas-marrons têm grande capacidade de colonizar áreas urbanas, motivo pelo qual os acidentes ocorrem com certa frequência.

